

A MORTE DE STALIN TERIA OCORRIDO NO DIA 28 DE FEVEREIRO

(TEXTO NA PAGINA 4)

UMA FAMÍLIA INTEIRA ENVENENADA COM LINGUIÇA

ANO 78 — RIO, QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1953 — N.º 57

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

SHOW-VOLANTE «GAZETA DE NOTÍCIAS» E «SURPRESAS O.KAY»

Hoje, no auditório do edifício da Central do Brasil

(TEXTO NA PAGINA 5)



Dois aspectos do "show" realizado na sede do Riachuelo Tênis Clube, vendo-se a menina Marly Silva quando cantava

BOM DIA

ENTREPOSTO DE PESCA

Não sabemos a quem endereçar esta BOM DIA, quando para sobre a cidade a ameaça de não ter peixe nem na Ilha Santa. Acusar o diabo é menos, ao nosso ver, do que nos dirigirmos diretamente ao Entrepósito de Pesca.

(Conclui na página 2)

REELEITO NEREU PARA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA FEDERAL

Vitória moral de Alcides Carneiro (Leia na 2ª p., em "De Primeira Mão")



UMA AUDIÇÃO INESPERADA — Nossa redação foi ontem, acidentalmente, surpreendida com a visita de uma caravana de artistas do Rádio, entre os quais Mara Silva, Gato Felix e Maria Luiza, que nos deliciaram com vários números musicais numa demonstração de cordialidade que muito nos desvaneceu. O grupo acima, focaliza os visitantes entre redatores da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Mais um caso típico para caracterizar a ganância dos «tubarões» inescrupulosos — A mercadoria pôdre do Armazém Norte, de Bonsucesso, ia ocasionando uma tragédia

(TEXTO NA PAGINA 5)



Latayete Garcia Gomes, sua esposa e filhas, quase vítimas pelo mau estado de gêneros alimentícios

ISOLADO O SR. PESSOA GUERRA

FERVE A POLÍTICA DE PERNAMBUCO

(TEXTO NA PAGINA 2)

A novela da compra de dois carvoeiros

Vocação «traíra» de Paulo C. Martins — Um pouco da «brilhante» carreira do atual vice-presidente da Cia. Siderúrgica Nacional — Por que não são dadas explicações aos outros armadores concorrentes?

(TEXTO NA PAGINA 5)

MARINA PODE VIAJAR PARA OS ESTADOS UNIDOS

PERMITIDA PELO JUIZ A SAÍDA DA NOIVA DO Tte. BANDEIRA

(TEXTO NA PAGINA 5)



MARINA — vai deixar o Tenente sózinho

Dizia-se diretor de Jornais PRÊSO QUANDO EX-TORQUIA DINHEIRO DE UM MÉDICO

(TEXTO NA PAGINA 5)



José Augusto Fonseca

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 10.ª página deste jornal.



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS PÁGINAS

MATOU A AMANTE A FACADAS

(TEXTO NA PAG. 12)

O NOME do Dia



Armando Ancora

Inaugurou o Chefe de Polícia, General Armando Ancora, a nova Sala de Imprensa, no pátio do D. F. S. P. Acentuou aquela autoridade que não dava melhores acomodações aos jornalistas porque não as tinha, nem mesmo o Departamento que dirige. Entretanto, frisou que a "nossa Sala era um território neutro, e que nele a reportagem poderia sentir-se como diplomatas, com todas as imunidades". Foi feliz o General Ancora afirmando tal coisa, pois revelou isenção de ânimo e respeito absoluto pelo trabalho honesto da imprensa, em um regime democrático. Mas uma coisa é o que pensa o Chefe de Polícia e o que pensam os servidores do D. F. S. P., já que os jornalistas e fotógrafos nem sempre são amparados e respeitados em suas tarefas, na hora de "cobrir" jornalisticamente a notícia, o evento. Dessa divergência é que nasce a luta da imprensa contra a própria Polícia, arbitrária e intolerante. Assim, nada mais oportuno que o General Ancora, que parece tão bem disposto e com tão acentuado espírito constitucional, inicie um curso prático-teórico para todos os servidores do que se deve fazer e não se deve fazer, com a Constituição, a mão e os Códigos da República. Um banho de Direito Constitucional seria oportuno, para que certas autoridades compreendam que um policial não é mais do que ninguém e um re-

A MENTIRA DE HOJE



O jogo Brasil x Uruguai vai transcorrer normalmente...



DE camaleão

CLAUDIA RODRIGUES

Um pusilânime, que se esconde sob o anonimato, endereçou-me uma carta atrevidíssima, com comentários sobre a minha vida profissional. O que o pusilânime escreve não merece ser comentado, tal a baixeza de suas palavras. Só costumo responder a pessoas decentes.

ELSIE LESSA
Elsie Lessa escreveu mais uma bonita crônica no vespertino O Globo. Desta feita, sobre Gustavo de Lacerda, cujo centenário de nascimento ora se festeja. Disse Elsie, em seu trabalho, que nós outros não podemos julgar, com exatidão, a luta de Gustavo de Lacerda, há quarenta anos, na imprensa carioca, uma vez que não vivíamos naquela época. Acho que você está equivocada, querida. No seu caso é falta de expressão, visto como, você contando atualmente 46 anos de idade, já existia na época em que Gustavo de Lacerda batalhava. Demais, seus quarenta e sete anos estão próximos. Em maio, você aniversaria, consoante me informou a Ilka Labarthe. Não é, bem?

CONVITE
Recebi um convite do PR. — e magazine das fias. — para um coquetel que se realizou no último sábado. Não pude comparecer e por uma razão muito simples: só ontem, dia 11, recebi o convite. Para o DCT não há jeito, não.

DITADOR
Ninguém mais do que eu abomina o regime comunista. Não há negar, porém, que Stalin foi o único tirano dos tempos modernos que morreu no Poder. Ao contrário dos outros, que assistiram ao desmoronamento de seus impérios, como Napoleão, Hitler, Mussolini, etc.

R.B.L.
Baldemário Barbosa Júnior, tal político e falso desportista, que, candidato nas últimas eleições, só levou um voto, no Estado do Rio, anda apresentando todas as virtudes de Vila Comari, do Campo Grande. Motivo: expulsaram-no do governo, por má conduta administrativa.

JOGO
A seleção brasileira volta, hoje, à noite, aos gramados pernambucos para dar combate à aguerrida equipe representativa do Ecuador. Não podemos menos torcer e valor das autoridades, enquanto

AS CHUVAS DO SR. PACHECO



MANCIO TEIXEIRA

O engenheiro Janot Pacheco está de viagem marcada para o Nordeste onde segundo ele próprio afirma, vai inundar de chuvas artificiais aquela região ingrata, assolada pelas calamidades climáticas. Não sei se o antigo técnico ferroviário logrará sair-se bem da empreitada. O que posso afirmar é que Janot se me afigura um homem audacioso, ainda mais quando lhe acenaram com um modesto auxílio de 10 milhões de cruzeiros. O Sr. Janot Pacheco, embora leigo em quando lhe acenaram com um modesto auxílio de 10 milhões de prata para se aventurar a um cometimento fenomenal, arriscando-se a cair no ridículo, se houver malogro na sua tentativa. O problema das secas do Nordeste continua a desafiar a boa vontade dos homens públicos do Brasil. Epitácio Pessoa, quando no governo do país, procurou solucionar o problema, com uma série de medidas destinadas a facilitar a irrigação permanente daquelas paragens áridas. Construíram-se açudes enormes. As barbas do engenheiro Arrojado Lisboa andaram varrendo os mandacarus e os chiques-chiques, bem como as verbas canalizadas para represar a água salvadora, nas obras de recuperação do Nordeste. Entretanto, todo esse plano de auxílio que, aliás, foi regularmente executado, não teve o êxito desejado. As represas foram construídas em latifúndios, em terras de gente possuidora de haveres, não beneficiando os sertanejos pobres, cuja situação, no período das secas, não se modificou, visto que continuam a viver o mesmo drama de angústia e desolação, anterior à construção dos açudes. As providências do Presidente Getúlio Vargas, com relação a essesquistos latifundiários, terão certamente efeitos suavizadores, mas tudo indica que o problema ainda requer solução mais ampla e definitiva.

Diante da magnitude desse problema, que só poderá ser resolvido pela engenharia nacional, a interferência pluvial do Sr. Janot Pacheco é uma gota d'água no Sahara. Não será ele evidentemente que irá resolver a equação, à custa de idolo de prata. Pode ser que o seu método de provocar chuvas dê bons resultados. Pode ser que Janot chegue a desencadear um dilúvio, com grande espanto para os chiques-chiques que morrerão afogados. Pode acontecer tudo isso e mais alguma coisa. Serão, todavia, chuvas de emergência, chuvas de afogadilho. A gana do Sr. Janot Pacheco em fazer chover no Nordeste, vendo a isca deliciosa de 10 milhões de cruzeiros em sua frente, deve ser extraordinária. Se eu fosse ele mandaria construir uma arca, por causa das dúvidas. Entretanto se o Sr. Janot Pacheco falhar, poderemos considerá-lo o maior embusteiro do século XX. Eu pediria, então, aos sacrificados nordestinos que o não molestassem, que o fizessem regressar ao Rio, pondo-lhe como castigo, um rabo de mandacaru bem arrojado na base.

Mão de obra

ESTATÍSTICAS e estudos recentes assinalam o Brasil como um dos países do mundo, onde mais cara é a mão de obra. Equivale a afirmativa em dizer que o regime de inflação continua ascendente. E' fora de dúvida que isso representa para nós um tremendo mal e um desajuste de con-

sequências imprevisíveis, para todos. Acabaremos por ter de combinar para um esforço de estancamento doméstico, em tudo que for possível, afim de evitar a fome, pela economia em tudo que for viável se faz economia.

E' tempo de se atentar no problema, e não se acreditar nas falácias do Sr. Horacio Lafer.

Para GIOCONDA Sorrir

A. FAIRRA



Meus filhos, este velho religioso pouco entende de esporte. Nem de futebol, nem de vôlei, nem de basquete. Mas, agora, quando, sempre, com muita atenção, através da seção esportiva da invicta, as atividades de nossa juventude atlética. Não há que admirar tal curiosidade da parte de um ancião, ainda mais de um frade franciscano, uma vez que a minha religião, assim como os meus superiores eclesásticos, não proíbe os jogos. Proíbe, isto sim, as relações, o decote, o chifre, e outras nsanças desta época perigosa.

Desejo hoje falar de esporte, pela estranheza que me causou certo noticiário referente a atuação extra-esportiva dos nossos jogadores, ora disputando em Lima o Campeonato Sul-Americano. E' que os rapazes, logo após a partida com a Bolívia, teriam feito a sua farri-farri. Justifica-se. São moços e havia um espaço de dois dias para se recuperarem de possíveis desgastes físicos. Acontece, porém, que algumas das caracaterísticas dos nossos craques, ao lerem o telegrama de Lima, ficaram furiosos. Algumas mesmo, segundo o Alberto Laurence, ameaçaram viajar até a capital peruana, a fim de fiscalizar de perto os infelizes.

Sobre esse importante assunto, meus filhos, mantive, ontem, à tarde, demorada palestra com o Mario Filho, com o Ricardo Serran, o Carlitto Rocha e com o secular turista dr. José Maria Castelo Branco.

— E'fizeram uma tempestade num copo d'água, Frei Cognac, — explicou-me o Mario Filho, — enterrando os dedos sardentos naquela vasta cabeleira de caca-jou. O senhor acha que houve alguma coisa de mais? Os rapazes ganharam da Bolívia e ganharam muito bem. Depois resolveram brincar um pouquinho.

E atrematando com ar misterioso:

— O Peru é p'ra isso mesmo...

FREI COGNAC

Onda de crimes

A CRONICA policial não deixa de registrar, cada dia, crimes e assaltos a mão armada, dando a impressão de que a cidade está entregue à sanha dos malfetores. Os índices de delinquência vêm subindo de maneira alarmante, sem que as autoridades policiais possam deter a onda de crimes que ultimamente se verificam. São assassinatos praticados a arma de fogo, a arma branca. Entretanto, existe uma proibição da polícia para o porte de armas. Relativamente, aos assaltos a mão armada, em plena via pública, até em logradouros em pleno centro da cidade, como a Praça da República, a deficiência policial torna-se sobremaneira evidente. A população encontra-se, de fato, sem segurança. Não estamos acusando de incuria o senhor chefe de Polícia, mas chamamos a sua atenção para as falhas do aparelhamento policial que já não se ajusta às necessidades atuais de segurança da população. Tornam-se mister providências que venham remediar essa situação que se agrava dia a dia.



PENEIRANDO

(Anuncie-se que, por motivo da crise do anúncio eletrônico, haverá menos bonde, menos trem e menos iluminação)

O POVO, QUE SOFRE TANTO, CUJA VIDA E' UMA CRUZ, VAI SENTIR MAIOR QUEBRANTO. SEM BONDES, SEM TRENS, SEM LUZ...

Para Seu GOVERNO

UM DIA ATRÁS DO OUTRO...

Charge de Michel Simão



Janot Pacheco — Veja você, Chico Souza! Tanto tempo de minha ciência e agora apela para o meu...

Professôra atropelada na Av. Presidente Vargas

A novela da compra dos dois carneiros

Focalizamos ontem a figura inusitada e versátil deste agente de negócios que é o sr. Maurice Mohl.

Sem protendermos fazer romance, revelamos alguns aspectos da história novelesca deste itinerante cavaleiro polonês, que se diz francês e possui um passaporte da terra de Tio Sam. Hoje, a figura principal desta sensacional novela é o não menos insinuante e versátil Paulo C. Martins, conhecido engenheiro de águas e esgotos desta praça, guindado, por força de manobras que revelamos mais adiante, à posição de vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Consignamos, aqui, o nome de Paulo C. Martins, assaltado por uma dúvida bastante compreensível: a rigor não sabemos como se chama o homem. Já os vimos designar pelo nome de Paulo Cesar Martins. Entretanto, há quem o chame de Paulo e Condorillo Martins. Para não criarmos confusão no espírito dos nossos leitores, passaremos, de agora em diante, a chamá-lo simplesmente de Paulinho.

HUMILDADE DE INDUSTRIA

Quando Paulinho, certo dia, passou a trabalhar na CSN, não possuía a pose, nem o porte que hoje ostenta. Era como se fosse um menino grande, bonzinho, sempre solícito e obediente às ordens do então coronel Edmundo de Macedo Soares. Desmanchava-se todo em mesuras e artificialidade diante de qualquer desejo ou vontade do verdadeiro construtor de Volta Redonda. Sempre pronto a aceitar as ordens recebidas, Paulinho, humilde, inexpressivo, incolor, chegava a enusar piedade nos outros engenheiros. Nunca se via coisa igual em matéria de subserviência ou que uma cortesia...

Dotado da arte especial de envolver as criaturas, peculiaridade, aliás, muito comum aos indivíduos que, para conquistar posições, não medem as consequências das suas atitudes, Paulinho passou então a cercar de atenções especiais a família do seu chefe. Tudo era pretexto para uma homenagem. Tudo se prestava para uma cortesia...

Edmundo de Macedo Soares, apesar de ter lidado na tropa, com os mais variados espécimes humanos, nunca encontrara um tipo de difícil classificação como o seu auxiliar.

Coração franco, alma onde não se agasalha nenhum sentimento mesquinho, inteligente, culto, o construtor de Volta Redonda passou a ver em Paulinho um desses engenheiros que, ao saírem da Escola, só têm em mente a prática dos conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso. Fez-o Diretor Industrial da usina. E para o deixar mais à vontade, admitiu-o no convívio do lar. Longe, porém, estava de supor o que isso lhe custaria...

TRAIDOR POR VOCAÇÃO

O gesto de Edmundo de Macedo Soares, como era de esperar, encontrou repercussão desfavorável entre os colegas de Paulinho. Isso, contudo, não o fez voltar atrás. Edmundo, quaisquer que fossem os seus defeitos, tem uma qualidade marcante: é leal. Nunca traiu um amigo.

Com Paulinho, porém, não aconteceu o mesmo. Na primeira ocasião, vendeu o amigo e protetor, aquele que o elevava (afinal, por que, mesmo?) ao cargo de Diretor Industrial da CSN. Traiu o chefe e amigo que lhe confiara o batismo de um filho. Um homem dessa estirpe é capaz de tudo...

CHAPÉU DE CINEMA

Quando Edmundo de Macedo Soares deixou Volta Redonda para ocupar o Ministério da Viação e, em seguida, o governo do Estado do Rio, Paulinho assumiu a chefia de Volta Redonda. Os seus colegas, quando o viam passar, já então de cabeça petulantemente erguida e o nariz arrebitado, costumavam dizer: — Lá vai o chapéu de cinema...

De fato, era isto mesmo. O nosso herói não representava outra papel sinão o que é reservado ao chapéu que se deita no cinema, para marcar lugar.

Edmundo pensava regressar ao seu posto em Volta Redonda, logo que acabasse o mandato. Por isso, confiava no seu amigo. Como estava, porém, enganado!

Paulinho, logo que pôde passou a intrigar Edmundo com o general Raulino. Desfazendo uma velha amizade, amizade que vinha desde a antiga Escola Militar. Paulinho afastou definitivamente do caminho quem lhe dera a mão. Em seguida, passou a aplicar, com ligeiras modificações, os métodos de que se valera para conquistar a amizade do construtor de Volta Redonda. Não batizou nenhum filho de Raulino, porque este não tem descendentes. Entretanto, convidou-o para parabenizar a certidão (Conclui na página 12)

MARINA PODE VIAJAR PARA OS ESTADOS UNIDOS

Em despacho proferido o Juiz Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Juri, resolveu permitir que Marina Costa, que é arrolada como testemunha no processo a que responde o tenente Jorge Bandeira, viaje para os EE. UU. Foi ouvido a respeito, o promotor Amílcar Vasconcelos.

Show-Volante «Gazeta de Notícias» e «Surpresas Okay»

Ainda o sucesso da segunda apresentação no Riachuelo T. C. — Hoje, no auditório do edifício da Central do Brasil, o terceiro e sensacional «show» da nossa caravana artística

Conforme divulgamos, agradou plenamente o «show-volante» que realizamos na rua Paiz de Andrade e Riachuelo Tennis Clube, no domingo passado. Foi a segunda e sensacional apresentação da caravana artística organizada por GAZETA DE NOTÍCIAS e «Surpresas Okay».

Constantemente, os leitores e fãs telefonam para nossa redação, pedindo-nos nova apresentação da caravana.

Os artistas de várias emissoras nos têm oferecido seus serviços, inscrevendo-se no «show», o que constitui motivo de satisfação e garantia para o êxito de futuras apresentações.

O SUCESSO DE UMA ARTISTA MIRIM

Ao realizarmos o «show» no Riachuelo Tennis Clube, tivemos oportunidade de constatar a belíssima interpretação da menina Marília da Silva Pereira, que, acompanhada por seu responsável, o Sr. Wilson Pereira, arrebatou aplausos e «bis» insistentes do auditório.

Marília pertence ao «cast» da «Hora do Guri».

ADIADO PARA HOJE O «SHOW» DA CENTRAL

Por motivo de força maior, foi adiado de ontem para hoje o terceiro «show», que se realizará às 18.15 horas, no auditório do Edifício D. Pedro II.

Os patrocinadores do «Show-Volante» GAZETA DE NOTÍCIAS e «Surpresas Okay» são o lustre-móveis «Mamie Dolores» e a «Fábrica de Perfumes Florimela».

O «show» de hoje, sem dúvida será um espetáculo dentro da linha de extraordinário sucesso das exposições anteriores, desta vez sob os auspícios do Departamento de Assistência Social e Recreação da Estrada de Ferro Central do Brasil e com o objetivo de obter fundos de socorro aos flagelados nordestinos.

A família ferroviária já está a postos, aguardando entusiasmada e impaciente a hora do «show», disposta a ver, ouvir e aplaudir os grandes astros do Rádio e do Teatro que apresentarão números sensacionais.

HORAS DE ALEGRIA NO AUDITÓRIO DA CENTRAL

A direção da Central fez convidar para o «show-volante» todos os ferroviários. No auditório, entretanto, serão recebidos quaisquer visitantes; muitos moradores da zona Norte lá estarão, com esposas e filhos, gente de todas as idades. Como da vez

anterior, estamos certos de que reconheceremos muitos daqueles espectadores que comparecem sistematicamente a todas as apresentações do famoso espetáculo.

Além do «cast» regular composto de autênticos valores do nosso mundo radiofônico e teatral, o «show» apresentará vários especiais de Emilinha Silva, da Rádio Nacional, Venâncio e Corumba, da Tupi; Mário Costa, da Mayrink e muitos outros popularíssimos cantores.

Comandará o espetáculo a brilhante e animadíssima equipe do «volante» — Paulo Okay de Almeida, Mário Santos e Wilson Sardinha, três nomes que valem por uma garantia de êxito em qualquer programa de auditório.

PREMIOS E BRINDES

A característica tão bem recebida pelo povo e tão própria do «show-volante» — prêmios e brindes para toda gente — será ainda desta vez o ponto alto do programa.

A todos que comparecerem ao belíssimo «show» serão dadas várias oportunidades de receber, inteiramente grátis, um prêmio. Convém salientar que haverá prêmios especiais para os primeiros espectadores a chegarem hoje ao auditório, que, estará aberto desde cedo à entrada de todos.

Alegrem-se as donas de casa por que há receptação de brindes do excelente lustre-móveis «Mamie Dolores» — o óleo de longa vida de seu mobiliário. Haverá perfumes Florimela, de fragrância irresistível, para rapazes e moças, de hábitos finos.

Alinda entre brindes e surpresas, um magnífico Forão à Casa de Querosene, no valor de Cr\$ 3.800,00, oferta da Casa Rio Luz (rua Marechal Floriano 151) e uma «chaise-longue», com almofadas, no valor de Cr\$ 1.750,00, oferta da Fábrica de Móveis Laquedon Tarzan.

FINALIDADE ALTRUISTICA

O zelo do Departamento de Propaganda e Divulgação da GAZETA DE NOTÍCIAS e «Surpresas Okay» farão do espetáculo de hoje mais um autêntico êxito de alegria e diversão popular, proporcionará sorteios e loterias, entre a apresentação de cantores, bailarinas e solistas de gaitas, revertendo a renda que se anuir em favor dos flagelados do Nordeste, por iniciativa do Departamento de Assistência Social e Recreação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Também um operário vitimado no mesmo local

Na tarde de ontem, foram atropelados, por um ônibus de chapa ignorada, na Avenida Presidente Vargas, esquina com rua Concelção, a professora Maria Cristina de Almeida, com 26 anos de idade, solteira, residente à Travessa Marechal Aguiar, número 12, em São Cristóvão, que sofreu fratura do pé esquerdo, crânio, com escoriações genera-

lizadas e o funcionário da Cia. Siderúrgica de Volta Redonda, José Maximiliano, casado, com 32 anos de idade, operário, que recebeu fratura do crânio, com contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Paula Machado, de serviço no 8.º Distrito Policial registrou o caso.

ESCOLA TÊC. DE COM. SANTA CRUZ
GINÁSIO ALIOMAR PEREIRA
Rua Uranos, 533 — Tel. 30-3649
BÁSICO E TÉCNICO
Diurnos e Noturnos
Dr. Aliomar Herminio Pereira
Rua Uranos, 591 — Tel. 30-1497
Bonsucesso **Rio**

Uma família inteira envenenada com linguça

Mais um caso típico para caracterizar a ganância dos «tubarões» inescrupulosos — A mercaderia pôde do Armazem Norte, de Bonsucesso, ia ocasionando uma tragédia

Os envenenadores do povo continuam na tarefa sinistra de vender gêneros deteriorados, fazendo vítimas. Não é a primeira vez que isso acontece. Os casos de intoxicação alimentar sucedem-se, sendo atribuídos ao mau estado dos gêneros, que além de caros, constituem perigo de vida para os consumidores.

UMA FAMÍLIA INTOXICADA

Ontem, o sr. Lafayette Garcia Gomes, que reside com a sua família, na rua Vieira Ferreira, 80, em Bonsucesso, desejou improvisar um cardápio para o almoço.

RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS

Entre as comemorações pelo transcurso do 80.º aniversário da Biblioteca Municipal, no próximo dia 15, consta a instalação solene, às 15 horas, do 1.º Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, no auditório da A. B. I.

O conclave tem como principal objetivo o estudo dos problemas ligados às bibliotecas em geral, com o intuito de simplificá-las, de modo a tornar mais racionais suas soluções.

to, que fosse diferente dos outros dias em que a carne é o prato predileto. Mandou buscar no armazem «Casa Norte», na Avenida dos Democráticos, 518, uma lata de linguça para o repasto.

D. Palmira Fonseca Gomes, esposa de Lafayette, preparou, com cuidado, as linguças, cozinhando-as com macarrão. Ninguém previa, naquele dia, que o almoço resultaria num caso de Assistência Pública. Em 13 horas e a refeição foi servida. A família, em torno da mesa, saboreou, despreocupadamente, a linguça, que por sinal, tinha até um cheiro de abrir o apetite. As 15 horas mais ou menos a família do sr. Lafayette começou a sentir-se mal. Vieram-lhe perturbações gástricas, náuseas, dores intestinais todos os sintomas positivos da intoxicação. Não houve remédio senão apelar para a Assistência, que não se fez demorar. Vítimas da intoxicação foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro não só o sr. Lafayette e a sua esposa, como também os filhos do casal, Paulo de 18 anos, Teresa, de 13, Mariy, de 8 e Ivani, de 5. Felizmente foram postos fora de perigo e retiraram-se depois para a residência. As linguças da «Casa Norte» eram de morte.

Dizia-se diretor de jornais

Preso quando extorquia dinheiro de um médico

Mais um chantageiro perigoso caiu, ontem, nas malhas da polícia.

Trata-se de José Augusto Valente da Fonseca, branco, casa-

do, com 37 anos de idade, residente à Rua General Polidoro, número 93.

Dizendo-se funcionário de «O Radical», procurou o Dr. Pedro de Albuquerque, em seu consultório, localizado à Rua do Rosário, 98 - 1.º andar. Apresentando um recibo de mil cruzados, solicitou ao médico que colaborasse com o «seu» jornal, dando-lhe aquela importância, a título de cooperação «expon-tânea».

José Augusto, entretanto, não foi feliz, em seu plano, porque o facultativo desconfiou dos seus propósitos.

Alegando estar muito ocupado no momento, o Dr. Albuquerque pediu-lhe que voltasse mais tar-

de, para conversarem, marcando hora.

Ato contínuo, como tem amigos no «O Radical», procurou aquele matutino e contou lá o que passava.

Como se esperava, foi constatada a existência da chantagem. Ficou então combinada uma cilada para o espertalhão.

Acompanhando o médico, foram até o seu consultório o repórter Antônio Peres Júnior e o diretor-tesoureiro do jornal, Sr. Carlos Pereira Nunes, a fim de ali aguardarem a chegada de José Augusto. Este na hora

aprazada, chegou sendo desmascarado.

Não encontrando meios com que se desculpar, rendeu-se à realidade dos fatos, sem relutância.

Os três, impedidos a fuga do chantageiro, enquanto o repórter pedia a presença da Rádio Patrulha. Compareceu o R. P. 51, tendo sido preso pelo detetive-chefe da guarnição e conduzido até o 7.º Distrito.

Na Delegacia, o comissário Mário Moreira, mandou autuá-lo. Tratando-se de crime inafiançável, será ele recolhido ao presídio, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

DIZIA-SE DIRETOR DE JORNAIS

José Augusto Valente da Fonseca, nas declarações que fez à polícia, diz-se diretor de vários jornais, entre os quais a GAZETA DE NOTÍCIAS.

Esse indivíduo, afirmou, nunca teve cargo de direção em nenhum jornal. Foi, isto sim, um empregado subalterno no setor de Administração, tendo deixado a empresa há cerca de dois meses. Nessa ocasião, ao lhe serem pedidos os documentos do jornal, alegou havê-lo perdido.

Agora, foi encontrada a carteira que o qualificava como funcionário. Entretanto, achavam-se também em seu poder recibos e outros documentos adulterados, não só deste como de vários jornais desta capital.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos biliares e o icterício	DIRAJAIA Expectorante indicado em bronquites e tosse seca; mata as rebeldes que tosse
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo moleculares do joelho e por ser muito diurético, das doenças das fessas	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo ativo o órgão digestivo estimulando a digestão e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO OTIM CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretário
ABILIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretor
Gerência
Publicidade
Redator-Chefe
Reporte e Política
Oficina

43-4211
43-3503
43-2778
43-8003
43-7841
43-3620

O único colaborador autorizado a o sr. WILTON GALDINO DA RUIÇA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
EDITAL
ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA FORNECEDORES

De ordem do Sr. Diretor deste Departamento, comunicamos, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas as inscrições para fornecedores deste Instituto, relativas ao exercício de 1953, para fornecimento de artigos de papelaria e tipografia, material hospitalar, tecidos, material de limpeza, móveis de madeira e de aço, máquinas de escritórios, medicamentos, ventiladores, refrigeração e ar condicionado, material de copa e cozinha e outros materiais.

Para efetivação dessas inscrições, esse Instituto pede os documentos exigidos habitualmente pelo Departamento Federal de Compras ou, em substituição, a certidão de registro naquele Departamento.

Maiores informações serão prestadas na Sede deste Serviço, na Avenida Rio Branco, 4 - 8.º andar — salas 802-3.

GALILEU DE MATTOS PASTANA, Chefe do Serviço do Material.

O sorteio da Série G
Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º Prêmio	— Bilhete n.º 28182
2.º " "	" " 34781
3.º " "	" " 58247
4.º " "	" " 19182
5.º " "	" " 28291

Quinta-feira, 12 de Março de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

**ESPETACULAR
VENDA DE
ANIVERSÁRIO**

**45
ANOS**

PARABENS! O PRESENTE É PARA VOCÊ!
Acompanhe a maioria e, **FAÇA ECONOMIA!**



Aproveite a **ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO DAS
CASAS PERNAMBUCANAS,**

e compre os tecidos de que necessita na
mais espetacular baixa de preços de todos os tempos!

**DESCONTOS REAIS DE 10, 20, 30, 40 e até 50 % nos
afamados tecidos «MARCA ÔLHO»**

O maior e mais completo estoque de tecidos da cidade no "Grande
Bota-Fora" da época! Milhões de retalhos por preços reduzidíssimos!
Um pode errar... Dois é difícil... Três, impossível! Acompanhe a
maioria comprando nas **CASAS PERNAMBUCANAS** que este mês estão
presenteando seus inúmeros fregueses com a sua **ESPETACULAR VENDA
DE ANIVERSÁRIO** — Um programa organizado para favorecer a
economia popular!

ATENÇÃO

Os descontos são dados no próprio talão de vendas à vista do cliente!

CASAS PERNAMBUCANAS

MAIS DE 700 FILIAIS EM TODO O BRASIL



★ SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS ★

Quinta-feira, 12 de Março de 1953
Página 7

**GAZETA
DE NOTÍCIAS**

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado em branco, pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 25 de março de 1953;
- 3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 25 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, um automóvel, e outras das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade de São Paulo.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", a rua da Assembleia, 50, 54 e 60; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, a Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, a Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, a Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, a Rua Marcellino Dias, 60 e a Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, a Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomado como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59 - 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni, n. 142, no prédio: CASA NENO, a rua 7 de Setembro, 145, Itua 1ª de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lacerda (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Jardim Botânico, 745; CASA TEREZINHA, a rua Marques de São Vicente, 24; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, a Avenida Atlântica de Paiva, 1145-B; IPANEMA, GALERIA GUANAMA, a rua Visconde de Pirajá 783-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 23-A.

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 37 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abranches, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEGES (Banca de Jornais); GAVIA, CASA BARROS, a rua Jardim Botânico, 745; CASA TEREZINHA, a rua Marques de São Vicente, 24; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, a Avenida Atlântica de Paiva, 1145-B; IPANEMA, GALERIA GUANAMA, a rua Visconde de Pirajá 783-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 23-A.

ZONA NORTE

TIJUCA - Praça Saenz Peña, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 813 (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFITEARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRÁJAU, FARMA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, a rua Barão de Mesquita, 335 (Praça Vermejo); CATUMBI, CONFITEARIA E CONFITEARIA SALETE, a rua Catumbi, 31 (Praça Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO, a rua São Cristóvão, com Piquete de São João (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 21 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

(Conclui na página 6)

Avante o Cacique F. Clube!

O Grêmio de Campo Grande comemorará, domingo, a passagem do seu 5.º aniversário de fundação — Em homenagem à «Gazeta de Notícias» a prova de honra que o clube aniversariante organizou

O Cacique F. C., de Campo Grande, estará, domingo, em festa, para comemorar a passagem do seu quinto aniversário de fundação.

Para comemorar esta data, o clube dos irmãos corumbás organizou um atraiante programa que constará de um festival dedicado à imprensa.

O PROGRAMA DO FESTIVAL
O programa do festival, do Cacique, está assim organizado:
Das 9 às 12,30 horas — Tor-

neio entre clubes de peladas da localidade;

As 13 horas — Cacique x Tupi (aspirantes), em homenagem ao matutino «A Manhã»;

As 14 horas — Guarani x Rio São Paulo (aspirantes) em homenagem ao Diário da Noite;

As 15 horas — Guarani x Rio São Paulo (amadores) em homenagem ao «O Dia» e «A Notícia»;

As 16,30 horas — Cacique x Tupi (amadores), em homenagem à GAZETA DE NOTÍCIAS.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFÍCIO — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias aos herdeiros de Antônio Rodrigues, que também se assina Antônio José Rodrigues, falecido nesta cidade no dia 27 de abril de 1937, na forma abaixo: — O Dr. Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente a Arminda Rodrigues, João Rodrigues, Jaime Rodrigues e Abílio Rodrigues, herdeiros do espólio de Antônio Rodrigues, que também se assina Antônio José Rodrigues, que se acham em lugar incerto e não sabido, se façam representar nos aludidos autos de inventário por advogado habilitado, conforme requerer João de Andrade Carvalho, inventariante do espólio, sob pena de serem representados pelo Dr. Curador de Ausentes. — E para que chegue ao conhecimento de todos os ditos herdeiros mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça, fazendo saber, outrossim, que as audiências deste Juízo são diárias e tem lugar no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel ns. 29-45. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 6 de março de 1953. Eu, Wilson Bellas de Figueiredo, escrevente juramentado, o dactilografar. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrevivo em exercício, subscrevo. (a) Antônio Paulo Soares de Pinho. Está conforme. Traslado fielmente na mesma data. Eu, Wilson Bellas de Figueiredo, escrevente juramentado, o dactilografar. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrevivo em exercício, subscrevo. Confere, Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias à Orlandina Alves Steimback — O Dr. José Cândido Sampaio de Lacerda, Juiz substituto em exercício neste Juízo de Direito da 5ª Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente Orlandina Alves Steimback, presente em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo se processa a ação ordinária de desquite proposta por seu marido Mamede Steimback, na qual foi requerida a expedição do presente edital, como teor da qual fica notificada Orlandina Alves Steimback, para no dia 8 de maio do corrente ano, às 14,30 horas, comparecer, juntamente com o requerente a este Juízo sito à Av. Franklin Roosevelt, 146 — 7º — sala 701, Edifício Nobel, quando será realizado a audiência de conciliação. Não comparecendo a audiência, a ré-fica desde logo citada para, no prazo legal, contestar querendo a referida ação de desquite que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: Petição fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — Mamede Steimback, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Paula Brito 595, casa VII, fundos, por seu bastante procurador, infra assinado, e advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, sob o n. 1950, com escritório à rua do México 31, 13º andar, grupo 1301, vem de acordo com o art. 317 do IV do Código Civil, requerer a presente ação ordinária de desquite contra a sua mulher D. Orlandina Alves Steimback, brasileira, de prendas domésticas, pessoas motivos que passa a expor: 1) que se casou o peticionário

com a ré em 18 de julho de 1932, sob o regime de comunhão de bens, perante o Juiz da antiga 5ª Pretoria Civil, conforme consta do termo de casamento n.º 2112, à fls. 129 do livro 80 do respectivo Registro (doc. 1) — 2) que após o casamento passaram a residir na rua Ferreira Pontes 155, casa 1; — 3) que, desta união existe uma filha de nome Marlene Steimback, registrada nas Notas do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da 8ª Circunscrição do Eng.º Velho, 4ª Zona, sob o n.º 19.693, às fls. 167 do L.º 317, nascida aos 2 de outubro de 1933 (doc. 2) — 4) que, em 10 de outubro de 1940, quando residiam à rua Meira de Vasconcelos 332, a ré sem motivo justo ou plausível, abandonou o lar conjugal indo residir em lugar incerto e não sabido, e apesar de todos os esforços empregados pelo peticionário, não lhe foi possível indagar ou saber do domicílio dela — 5) que, para positivar o que ora se alega, o peticionário, no decorrer do processo, apresentará testemunhas que atestarem os fatos narrados, assim, como se necessário juntará documentos — 6) que, entre as testemunhas apresentará: a) Manoel da Costa, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Visconde de S. Vicente 141, casa 1; b) Alcindo Barbosa de Figueiredo, brasileiro, casado, residente à rua Penado 49, casa IX — 7) que, assim, deve a ré ser condenada como conjugue culpada (art. 317 n.º IV, do Cod. Civ.) a perda do nome do peticionário (art. 324 do referido Código) devendo a filha menor continuar em companhia do peticionário na forma do art. 326 do diploma legal citado e demais pronúncias de direito — 8) que, nos termos do art. 678 do Código do Processo Civil, não há necessidade de separação de corpos por já se acharem separados e os conjugues — 9) nestas condições, na conformidade dos arts. 316, 317, n.º IV, n.º 322 e 324 do Código Civil, o peticionário vem requerer a V. Ex. se dignar ordenar a citação de D. Orlandina Alves Steimback para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, pelos motivos aduzidos, publicando-se os editais de lei, a fim de, afinal ser decretado o mesmo desquite e a ré condenada nas custas e demais pronúncias de direito, tudo na forma da lei, e a sua revelia, com audiência do Dr. Curador de Ausentes. Presta, outrossim, o peticionário para citação da ré por editais e competente afirmação do art. 178 n.º I e o art. 177 n.º I do Cod. de Proc. Civil — Dá-se a presente, para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 5.000,00 e protestando pelas provas acima mencionadas, bem como pelo depoimento da ré, pena de confissão, caso não compareça a Juízo, requer D. e A. esta, com os inclusos documentos — E, deferimento — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952 — a) Hosannah Ferreira Chaves, adv.º Inscr. 1950 — Despacho fls. 16 — Defiro o pedido de fls. 15, designando o dia 8 de março do corrente ano, às 14,30 horas a realização da audiência de conciliação — Petição fls. 15 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara de Família — Mamede Steimback nos autos de ação ordinária de desquite que move contra sua esposa D. Orlandina Alves Steimback, não tendo por motivo de força maior publicados os editais de citação de sua esposa nos órgãos de publicidade, vem requerer a V. Ex. dignar-se determinar a expedição de novos editais, e seja marcado novo dia para a audiência de conciliação — Nestes termos: E, deferimento — Rio de Janeiro, 3 de março de 1953 — a) Hosannah Chaves — Inscr. 1950 — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 6 de março de 1953 — Eu, Jayme Castro, Escrevivo, subscrevo — José Cândido de Lacerda — Juiz Substituto — Confere com o original — Jayme Castro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFÍCIO — Edital para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n.º 11 da rua Neri Pinheiro, de propriedade de Antonio Teixeira Rabello. — O Doutor Oswaldo Goulart Pires, Juiz Substituto, Rabello, faz saber:

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sr. Valdir Dester, ex-secretário do Esporte Clube Janeiro, de Botafogo, ficou tão impressionado com os nomes dos «fichês» que disputaram a Terceira Regata Buenos Aires-Rio que resolveu ficar nas esquinas todas as noites, fazendo condinhas. Cuidado, «velhinho» a moda paulista...

O meu querido

João da Silva Ramos, Diretor do Colégio de Artilheiros do Departamento Autônomo, presta melhor os juizes dessa entidade, senão as coisas andariam muito mais, no próximo campeonato. Não viram domingo último?

Um dos meus confrades não viu o jogo Campo Grande x Oriente e publicou que o juiz teve excelente atuação. Você precisa percorrer os campos «velhinho»...

Envio, daqui desta coluna, o meu voto de pesar à diretoria do Palmeiras Futebol Clube, pelo triste acontecimento ocorrido domingo, no campo do Mavili, quando o desportista Azeredo Coutinho, presidente dessa agremiação, foi covardemente baleado por um desordeiro...

Espero voltar, brevemente, se os DEUSES deixarem...

Vitória de vulto do Vila Comari

Com a presença de uma numerosa torcida, o Vila Comari E. C., de Campo Grande, recebeu, domingo último, a visita do Marajoara F. C., de Realengo, conseguindo sair vitorioso pelo escore de 6x2. O quadro vencedor atuou com a seguinte formação:

José, Cunhado e Moacir; Jonas, Moacir II e Roberto; Zequinha, Garcia, Perreca, Manoel e Hélio.

Perreca, com três tentos, foi o artilheiro do encontro. Garcia, Zequinha e Manoel, completaram a contagem.

No encontro preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de 1x1.

Camará F. C. x Unidos do Maracanã

Brilhante vitória conquistou o Camará F. C., da estação de Senador Camará, na peleja que travou, domingo último, com o Unidos do Maracanã.

Com melhor entendimento em suas linhas, o clube suburbano logrou convincente triunfo, pelo escore de 3x1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Asmar, Nando e Mário; Messias, Jaime Carlos; José, José Norista, Tião, Chico, Tutuca e Rosário; Tião Chico e Tutuca foram os construtores da vitória do Camará, que se viu derrotado na preliminar pela contagem mínima

tituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório do segundo ofício se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Antonio Teixeira Rabello referente ao imóvel da rua Neri Pinheiro n.º 11, com os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a importância de Cr\$ 490.450,00 — (quatrocentos e noventa mil quatrocentos e cinquenta cruzeiros), correspondente ao principal, custas e honorários de advogado. — E como queira o proprietário promover a cobrança do preço da condenação, requer e lhe foi deferida a expedição do presente com o teor do qual ficam identificados possíveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, dois de março de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, José Correa Chermicharo, escrevente juramentado, o dactilografar. E eu, Hiram Casares, escrevivo substituto, o subscrevo. (a) — Oswaldo Goulart Pires. Confere com o original. O escrevivo substituto, Hiram Casares.

Boleiro o Central, de Santa Cruz

Estava sendo aguardada, com vivo interesse, a peleja que seria travada, domingo último, entre as equipes do E. C. Oiti, da estação de Senador Vasconcelos e o E. C. Central, de Santa Cruz. No entanto, o Central, demonstrando não possuir nenhuma organização não compareceu para saldar o compromisso que tinha assumido com seu colírio.

Daqui, recomendamos aos clubes amadoristas não assumirem compromissos com o Central de Santa Cruz, pois não terão adversário, conforme aconteceu com o E. C. Oiti.

Empataram Onze Unidos e Garça

No encontro realizado domingo último, entre as equipes do Onze Unidos F. C. e Garça A. C., ambos grêmios do nosso futebol independente e sediados em Campo Grande, registrou-se um empate, pelo escore de 1x1. Na preliminar, levou a melhor o Onze Unidos, por 3x0.

E. C. Janeiro, 6 e E. C. Olaria, 3

O campo do Forte Duque de Caxias foi o local da peleja que travaram, domingo último, as equipes do E. C. Janeiro e E. C. Olaria, a qual terminou com a merecida vitória do E. C. Janeiro, pela contagem de 6x3.

Eis o quadro vencedor: Eurico, Rôco e Viana; Bettinho, Carlos Heitor e Bulau; Torrelli, Marrelo, Cavaleira, Aluísio e Hélio; Carlos Heitor (2), Cavaleira, Hélio, Aluísio e Marrelo foram os autores dos tentos do E. C. Janeiro.

Na preliminar, ainda venceu o clube de Joaquim Pires, por 6x1.

Orf-Léne TINGE MELHOR

Triunfo do Ecologia
O Atlético Club Ecologia, do quilômetro 47, da estrada Rio São Paulo, alcançou, na tarde de domingo último, mais uma grande vitória, ao bater a equipe do Estrela de Ouro F. C., de Marechal Hermes, pelo escore de 4x0.

Alceu foi o artilheiro mór do encontro, assinalando três tentos, enquanto Rubens completou a contagem. Foi o seguinte o quadro vencedor: Benedito, Pedro e Jorge; Alvarenga, Amaral e Rubens; Antônio, Walter, Alceu, Valerize e Rafael.

Preliminar: Ecologia 3x1.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES RUA DO OUVIDOR, 186 — Rio FUNDADA EM 1854

O Itaguaí bateu o Praia Pequena, por 3x2

Em Itaguaí, jogaram, domingo último, as equipes do clube local, o Itaguaí A. C., e o Praia Pequena F. C., da localidade do mesmo nome.

Os dois conjuntos fizeram uma peleja disputadíssima, que terminou com a difícil vitória do Itaguaí, pelo escore de 3x2.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição:

Bateria, Geninho e Ernesto; Jorge (Pedro), José Fausto e Reis; Getúlio (Pantaleão), Rubinho, Nelson, Grilo e Silvio. Grilo, Nelson e Rubinho foram os autores dos tentos do Itaguaí, que venceu também no encontro preliminar, pela contagem de 5x2.

Expresso Verde e Filhos de São Jorge

Os Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel, enfrentando na tarde de domingo último, o Expresso Verde F. C., em seu próprio domínios conseguiu um difícil empate pelo escore de 1x1.

Na preliminar, venceu o clube de Nelson Assunção, pela contagem mínima.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

BRILHA O "SIX" FEMININO DO FLAMENGO
BADO SERÁ JOGADA A TRIANGULAR, PARTICIPANDO DO CERTAME, AS SELEÇÕES REPRESENTATIVAS DE LIMA, CALLAO E FLAMENGO.

LIMA, 11 (AFP) — A EQUIPE FEMININA DE VOLIBOL DO FLAMENGO DERROTOU O COM-
BINADO DE LIMA, "MIRAFLORES", PELO RESULTADO DE 15 x 11. NO PRÓXIMO SÁ-
BADO SERÁ JOGADA A TRIANGULAR, PARTICIPANDO DO CERTAME, AS SELEÇÕES REPRESENTATIVAS DE LIMA, CALLAO E FLAMENGO.

Botafogo x San Lorenzo, dia 18, na estréia do Quadrangular Argentino

ÀS 23,30-(HORA DO RIO), O "MATCH" BRASIL x URUGUAI — Lima, 11 (AFP) — Sendo o único jogo de domingo a partida entre o Brasil e a representação do Uruguai, a mesma será iniciada às 21,30 horas, nesta Capital, ou sejam, às 23,30 horas do Rio de Janeiro.

Sofre o Rio-São Paulo o reflexo da não instalação de um gerador no Maracanã

Possivelmente, se não incididos mais dois concorrentes no certame para que haja harmonia na e aborção da tabela — Consequência da inépcia dos responsáveis

O problema do racionamento de energia elétrica, na Capital da República, é antigo, como não se ignora. Vezes houve, em que

vários atropelos envolveram alguns certames futebolísticos no Distrito Federal, em virtude de tal racionamento. E os prejuízos

consequentemente, foram de grandes montantes. Num dos episódios de agitação — e o povo se recorda perfeitamente — chegou-se à conclusão

de que não se instalando um gerador no Estádio Municipal, o Maracanã, seria possível, em futuro, não sofrer o reflexo da falta de energia elétrica, problema crucial e que, tal qual o da seca do nordeste, dificilmente será removido no nosso país, onde nada se resolve e tudo se amontoa sem solução.

Mas aconteceu, que passando aquela fase premente de realização de jogos noturnos tudo foi esquecido. E, agora, como continua o problema do racionamento, estamos vivendo novo período de aperturas.

O Torneio Rio-São Paulo, que deverá iniciar-se tão logo seja concluído o atual certame Sul-Americano que se disputa em Lima, está sofrendo, na elaboração de uma tabela, o reflexo da situação. Não, é claro, do racionamento de energia elétrica, mas, isto sim, da falta de compreensão, da inépcia acentuada dos responsáveis. Pois, com efeito, devíamos sentir apertos em virtude de outros fatores, nunca, porém, em consequência do racionamento de energia elétrica. Já era tempo de se ter um gerador instalado no Maracanã, nem que tivesse sido ele importado do fim do mundo.

Todavia, os homens se descuraram do assunto. E, no momento, culpam o racionamento, esquecendo-se de que eles são os únicos responsáveis por não terem providenciado o recurso capaz de evitar a reprodução dos dias afilhos por que já passaram.

Na última assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol, tendo-se em vista a impossibilidade da realização de jogos com luz artificial, ficou assentado que alguns deles seriam realizados nas manhãs dos domingos. De início parecia que tudo estaria resolvido. Porém, já se está concluindo que haverá uma dízima periódica no assunto.

E' que o número de concorrentes não dá harmonização para que se atinja ao fim colimado. E o resultado lógico será o de aumentá-lo, estando em cogitação colocar-se mais dois concorrentes.

Isso, se de um lado resolve, uma parte, do outro, sacrifica o restante.

Val o certame gastar mais tempo nessa época em que se intensamente por datas, e, ainda, modificar novamente o regulamento do certame interestadual já tão avacalhado, pelas sucessivas alterações que têm sido in-

troduzidas nesses penosos quatro anos de sua existência. E tudo por que não se instalou um gerador no Estádio Mu-

nicipal, em Maracanã. E, tudo por que os dirigentes não têm nenhuma noção de responsabilidade.

Carocas x Pernambucanos, hoje, em Recife

Boa peléja em benefício dos flagelados nordestinos — Como formarão as equipes

O "scratch" carioca que obedece a direção do técnico Otto Glória estreará hoje, no Recife, enfrentando a seleção pernambucana, em benefício dos flagelados nordestinos.

Trata-se de uma batalha que deverá satisfazer, amplamente o povo local, pois se trata de dois quadros regulares onde se verifica pé de igualdade.

DISPOSTOS OS GUANABARINOS

Através das notícias procedentes da Capital pernambucana, verificou-se que os integrantes da seleção guanabarina estão dispostos a fazer uma grande exibição e conseguir uma vitória convincente — os defensores do "Leão do Norte".

SHERLOCK, O JUIZ

Na arbitragem do "match" estará o juiz argentino, Felix, mais conhecido por Sherlock.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros deverão formar assim:

CARIOCAS:

Osvaldo; Djalma e Rafanelli; Rubens, Osvaldinho e Pinguela; Vassil, Paulinho, Leonidas, Zezinho e Carlinhos.

PERNAMBUCANOS:

Petar; Bira e Diogo; Wilson, Lucas e Ananias; Carlinhos, Dimas, Eloi, Natanael e Dodô.

TABELA DO QUADRANGULAR ARGENTINO — Para o Quadrangular argentino do qual participarão Botafogo, Flamengo, São Lorenzo e Boca Juniors, é a seguinte a tabela aprovada: dia 18 — Botafogo e São Lorenzo, no campo do Boca; 12 — Botafogo x Boca Juniors, no campo do São Lorenzo; 24 (à noite) — Flamengo e Boca Juniors, no campo do São Lorenzo; 26 (à noite) — Flamengo e São Lorenzo, no campo do Boca Juniors e dia 28 (rodada dupla) — Flamengo e Botafogo — Boca Juniors e São Lorenzo.

Vitórias sucessivas dos boxitas brasileiros

MONTEVIDEU, 11 (A. F. P.) — No Campeonato Latino Americano de Box o peso médio Nelson de Andrade, do Brasil, derrotou por pontos, o peruano Mauro Mina. O peso médio pesado Nector Cabral, do Chile, derrotou por pontos o peruano Javier Zymayta.

No mesmo campeonato, o peso pesado Lúcio Grotone, do Brasil, derrotou por pontos o peruano Esmeraldo Campos. O pe-

so galo Juan Velasco, do Peru, derrotou por pontos o brasileiro Sebastião Freitas. O peso pluma peruano Lorenzo Castillo, derrotou por pontos o brasileiro, Ricardo Zumbano. O peso leve chileno Fernando Lizana, derrotou por pontos o peruano Rufino Esquerre. O peso meio médio chileno Julio Barria derrotou por pontos o peruano Pedro Garcia. O peso, meio leve uruguaio Juan Martinez derrotou por pontos o peruano Teovaldo Cheves.

FREITAS SOLICH ACUSADO PELO ARBITRO — LIMA, 11 (AFP) — O juiz Madinson, em sua documentação sobre a partida Paraguai x Peru, acusa como causadores dos incidentes o técnico Freitas Solich e os jogadores paraguaios Ayala e Arca.

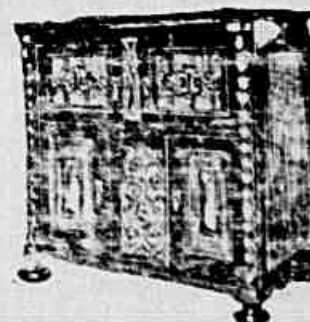
Chantagem contra os jogadores que disputam o Su'-Americano

LIMA, 11 — (A. F. P.) — Alguns jogadores participantes do sul-americano de futebol se queixaram de estar sendo objeto de propaganda muitas vezes ridícula para produtos que patrocinam as transmissões das partidas.

Comentam esses jogadores que estão sendo chamados ao micro-fones para receberem "prêmios" por sua atuação, em nome dos patrocinadores dos programas.

prêmios que resultam em verdadeira burla e os esche de ridículo, como por exemplo, um pacote com dez lâminas de barbear, um vidro de óleo para fins cosméticos, etc.

Alguns dirigentes, deram instruções aos jogadores para que se abstenham de qualquer comentário pelos microfones de emissoras que recorrem a esses truques de publicidade.



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS TOCA-DISCOS

Rústica o Cr\$ 1.200,00
Colonial o Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-
1.º — Fone: 22-9431 e 32-3101

Voltam os brasileiros para a segunda apresentação

Contra o Equador o "match" de hoje, à noite — Francos favoritos os nacionais



Barbosa, a quem será confiado o arco brasileiro

Hoje, à noite, em Lima voltarão à cancha os brasileiros para o seu segundo compromisso no atual Sul-Americano que se disputa em Lima.

O "match" como se sabe, será contra a representação do Equador, uma das que dispõem de poucas possibilidades técnicas e combativas na temporada em curso. E por isso, segundo informes procedentes do Peru, surge o Brasil como franco favorito, já que ostenta maior po-

der harmônico, a que é integrada de grandes valores na prática do "association" no continente sul-americano, conforme deu sobejas provas através do embate que sustentou com a Bolívia na sua estréia em Lima.

BATALHA FRACA

Pelo que revela o nosso correspondente, a batalha de hoje desperta pouco interesse. A crônica que opera no Peru, de um modo

geral, classifica o Brasil de favorito absoluto e acredita que o jogo não oferecerá maiores atrativos pela desigualdade de forças que se irá estabelecer. Entretanto, espera-se uma boa arrecadação, de vez que o público está vivamente interessado no espetáculo futebolístico que a seleção brasileira, através de sua classe, deverá proporcionar aqueles que se locomoverem ao Estádio Nacional.

PROCURARA O EQUADOR EVITAR A "GOLEADA"

Sabe o Equador que será difícil, senão impossível mesmo sobrepôr-se ao Brasil. De sorte que envidarão os maiores de seus esforços para evitar a "goleada". Temem os equatorianos serem vítimas da mesma catástrofe que envolveu a Bolívia e, por isso, procurarão neutralizar tanto quanto possível os pontos mais positivos do onze nacional.

DESPREOCUPADOS OS BRASILEIROS

A equipe brasileira que tem aprontado com regularidade, pisará a cancha confiante. Todos os seus elementos estão despreocupados e esperam vencer de forma categórica.

PROVAVEL EQUIPE

A equipe provável para o "match" de hoje, é a seguinte:

Barbosa; Pinheiro e Alfredo; Santos, Brandãozinho e Eli; Claudio, Zezinho, Baltazar, Ademir e Pinga.

Dá a Argentina maior vulto ao box amador

BUENOS AIRES, 11 (A. F. P.) — O Sr. Ismael Pace, diretor-proprietário do "Luna Park", o maior estádio coberto da América Latina, consagrado especialmente ao box, contratou, em Honolulu, Ralph Yempuku, empresário do japonês Yoshiro Shirai, campeão do mundo de box. Shirai enfrentaria, nesta capital, cinco dos melhores elementos locais de sua categoria em um torneio relâmpago, brevemente.

nha sido fornecida, acredita-se saber que o soma exigida pelo empresário do campeão do mundo é muito elevada e que o Sr. Pace, fará uma contra-proposta que permitirá, em princípio, a apresentação de Yoshiro Shirai, nos rings argentinos.

Os meios esportivos e amadoristas do box argentino, desejam vivamente a viagem de Shirai, que se realizaria após a vinda dos campeões do mundo Kid Gavilan, Archie Moore e Standly Saderler.

PLEITEARÁ O PARAGUAI A ANULAÇÃO DO "MATCH" COM O PERU — LIMA, 11 — (AFP) — A delegação paraguaia não se conforma com a decisão do tribunal de penas, dando a vitória ao Peru por 2 x 1. Em vista disso, o Sr. Alfonso Capurro protestará hoje no Congresso, levantando a incompetência do tribunal para tomar esta decisão, e pleiteando, a seguir, a anulação do jogo.

Sábado, viajará o Fluminense, para disputar o Quadrangular de Medellin

Teve as pernas esmagadas no próprio carro que dirigia

Em alucinada velocidade o loteção foi espatifar-se contra uma árvore na Praia de Botafogo

ANO 78 RIO N.º 57

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instável

TEMPERATURA — Em declínio

VENTOS — Nordeste com rajadas frescas

Máxima — 36,3

Mínima — 23,2

O caso dos juizes denunciante e acusado

O que apurou a reportagem da «Gazeta de Notícias» no Fôro

Foi ontem, amplamente divulgado, o juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Juri, denunciado ao desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal de Justiça, o juiz Elizer Rosa, como envolvido em um caso de prevaricação ou suborno.

As notícias veiculadas repercutiram no seio da Justiça, com bastante desgosto e tristeza, pois o assunto do mais delicado vinha criar um ambiente de mal estar.

Ouvindo pela GAZETA DE NOTÍCIAS, o juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, esquivou-se, gentilmente, a prestar esclarecimentos, dizendo que só podia o fazer, caso fosse chamado, ao Tribunal.

Acrescentou que nada podia adiantar.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ary Franco, dali retirou-se cedo, não mais voltando a cidade até hoje.

Finalmente, o corregedor do Distrito Federal, desembargador Fernandes Pinheiro, por sua vez não quis prestar esclarecimentos.

ATROPELADO O MOTORISTA

Quando se encontrava na tarde de ontem, em frente ao número 137 da rua José Clemente, foi atropelado pelo auto de chapa número 11-12-79, o motorista Joaquim Marques da Silva, casado, de 31 anos de idade morador à rua João Caetano número 29.

Em consequência, sofreu fratura do pé esquerdo, com contusões e escoriações.

A polícia tomou conhecimento do caso.



O lastimável estado em que ficou o loteção

Lamentável acidente ocorreu ontem na praia de Botafogo. O motorista Aristides da Conceição, casado, com 34 anos, de nacionalidade portuguesa, morador à rua Professor Boscoli n.º 175, apartamento 102, na Estação Maria da Graça, dirigia

o auto de chapa 5-06-76, quando ao chegar a praia de Botafogo, perdeu a direção indo de encontro a uma árvore existente em frente ao n.º 78 daquela praia.

Em consequência o motorista teve ambas as pernas fraturadas, sendo socorrido no H. P. S., onde sofreu amputação por ser grave o seu estado. O motorista foi transportado para o Hospital do L. A. P. T. C.

O L. A. P. T. C. registrou o fato, tendo o comissário Pessoa tomado as providências de praxe.

ISOLADO O... (Conclusão da 2ª página)

A propósito dessas declarações dos representantes pernambucanos acima referidos, os observadores da Câmara Federal relembram ontem o telegrama passado há cerca de um mês pelo sr. Etelvino Lins ao Governador Amaral Peixoto.

ECO DE GUERRA

A este propósito, aqueles observadores consideravam as intempestivas declarações do sr. Guerra como um eco das palavras do sr. Etelvino, atribuindo, assim, ao pronunciamento dos deputados aqui citados, um desmentido ao próprio Governador que parece estar perdendo o controle do PSD, conforme se verifica ainda agora, com o episódio da candidatura de oposição do sr. Paulo Germano à presidência da Assembleia, apoiado pelo melhor grupo do partido, pelo deputado federal Barros Carvalho, com o PTE e a dissidência udenista.

longo percurso do Lóide Brasileiro a fim de reduzir a evasão de divisas para o pagamento de fretes, que tanto pesa na balança de pagamentos. Sem abrir mão desse propósito, aprovo as medidas destinadas à concessão de empréstimo para reequipamento da navegação costeira, com o mínimo indispensável ao tráfego de cabotagem.

E' propósito do governo promover a ampliação da frota de

A novela da compra de dois carvoeiros

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

um apartamento de aluguel barato para o filho, que ia casar-se este mês.

Como se vê, Paulinho é um modelo de candura, um autêntico sãz do humorismo nacional. Nesta altura dos acontecimentos, com os bolsos recheados de dinheiro, andar atrás de apartamento barato, só mesmo para esconder leite...

DANDO NOME AOS ROIS

Não nos move nenhum interesse subalterno contra a CSN. O que desejamos é revelar de público a estatura moral de seu atual vice-presidente, descobrindo-lhe impiedosamente as imareladas para que a sociedade não se engane com ele.

Além da série de intrigas e mexericos de que tem sido grande mostra no seio da CSN, esse engenheiro de águas e esgotos até hoje não fez de útil e construtivo. Nem em Volta Redonda nem noutros lugares por onde passou.

Em 1932, quando serviu a Revolução Constitucionalista de São Paulo, faliu na missão de garantir de dinamite a entrada do porto de Santos. Será que o seu subconsciente já naquele tempo o induzira a trair os seus companheiros de jornada? Desta, francamente, não poderíamos suspeitar.

GENERAL RAULINO: UMA ESPERANÇA

Quem nos lê deve estar intrigado com a substituição que fizemos do nome de CESAR por CONDOROH.

E' outra história. Uma história que a velha guarda de Volta Redonda bem conhece e que qualquer dia vamos contar aos nossos leitores. No momento, estamos interessados, em nome da Moral Cristã, em obter de Paulo Martinelli plena e equânime satisfação aos 17 concorrentes que ele convocou para co-honestar a amarelada da compra dos dois carvoeiros.

Paulinho está obrigado, agora mais que nunca, a publicar o quadro organizado pela comissão encarregada da concorrência. Mais ainda: está obrigado a dizer por que passou a turma toda para trás...

Fale, pois, Paulinho! Não deixe mal seus outros companheiros de diretoria. Não apela para o general Silvio Raulino de Oliveira. Ele não se recusará a atender ao nosso apelo.

Esforçando-se para apresentar uma vida cheia de compromissos e dificuldades, ainda noutro dia, Paulinho, pediu, no Jaquei Clube, a alguém que lhe arranjasse



UMA "SURPRESA O KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo livro de 128 páginas, com 335 il. e 335 fotos, é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUIZ de Santos & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, 151. Será sorteados no dia 29 de março em local que anunciaríamos oportunamente. Para concorrer ao sortido, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME

RUA N.º

BAIRRO FONE ESTADO

(Continua)

"Eu vi matar MUSSOLINI!"

Amedeo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Intimamente, Mussolini jamais apreciou Hitler. Era um homem por demais inteligente para não se aperceber, em tempo, que a ascensão ou a vitória do antigo pintor, seria exclusivamente para seu proveito pessoal.

Entretanto, o Duce também percebeu, no devido tempo, que agora era impossível recuar para outra manobra estratégica senão aquela que ia adotando. Hitler estabelecera os fundamentos de sua doutrina totalitária e iniciava a execução de um programa por demais extenso para se deter em vacilações. Era um competidor perigoso, para o qual não havia o recurso de enfrentar mas apenas de transigir. E era o que constituía a tática de Benito.

No seio do Partido, o ambiente não era diverso. Com exceção de um pequeno grupo de líderes fascistas, todos os homens de pensamento italianos, acompanhando a opinião unânime do povo, eram contrários à influência germânica. Enquanto que a princípio, diga-se de passagem, essa oposição se devesse a um medo generalizado e a um certo rancor da Alemanha, o certo é que, no fundo, essa animosidade derivava da convicção de que, fossem quais fossem as razões que nos separassem da França e da Inglaterra, o futuro da Itália só estaria fundamentado em raízes tranquilas com a supremacia das potências ocidentais, posto que com uma vitória nazista a Alemanha seria a única autoridade.

Todos esses argumentos nos eram transmitidos à socapa pelos companheiros mais idosos e mais experimentados. Seguíamos de perto os passos de Mussolini, acompanhando

vamos-lhes os gestos teatrais mas, intimamente, nos perguntávamos se a aproximação para a direita não nos traria contrariedades posteriores.

Em verdade, Mussolini sentia esse mesmo aspecto da questão. Não desejava, porém, perder a chance única de se transformar num todo-poderoso, ao mesmo tempo em que carregava para a Itália maiores possibilidades de independência econômica e maior poderio bélico, aliando-se a uma facção de orientação semelhante, ainda que arrostando os perigos que essa aliança apresentava. Uma aventura gigantesca. Os fins, pouco interessariam. Os meios, por ora, é o que o preocupavam.

Eu assistia a isso tudo, de dentro, como um jogador de futebol que se distraísse na contemplação da peleja no meio da própria cancha.

No íntimo, nada daquilo me empolgava. Preferia friamente escolher meus próprios caminhos, tirar minhas próprias premissas. Contudo, inteligente como me orgulho de sê-lo, não desejava sacrificar ao amor-próprio a oportunidade de subir, de conquistar um lugar ao sol.

Silenciava, assim, os gritos de protestos de minha mocidade liberta, aos horizontes amplos que se descortinavam à minha frente, embora com sacrifício dessa mesma liberdade.

Nessa época, reencontrei Galeazzo Ciano. O mesmo Ciano que estava ligado a minha vida por um fato aparentemente inexpressivo, durante seus dias de universitário.